

A PSICANÁLISE DA ALFABETIZAÇÃO: UMA ABORDAGEM À LUZ DA LEITURA

PSICHOANALYSIS OF LITERACY: NA APROACH IN LIGHT OF READING

Douglas Manoel Antônio de Abreu Pestana dos Santos

Universidade Ibirapuera, São Paulo, SP, Brasil E-mail: douglasabreupestana@usp.br

<https://orcid.org/0000-0002-1861-0902>

DOI: <https://doi.org/10.46550/amormundi.v1i2.12>

Recebido em: 08.09.2020

Aceito em: 28.10.2020

Resumo: O presente artigo envolve a prática da leitura e a utilização de estratégia e habilidades, educativas na construção do processo de ensino e alfabetização. Com base na psicanálise da Alfabetização serão abordados em alguns capítulos certos elementos que caracterizam os diversos tipos de leitura, e habilidades que estão sendo criados para facilitar o trabalho com a aprendizagem das crianças no decorrer das etapas do ensino básico. As atividades com leituras devem estar sempre presentes no cotidiano escolar. Tendo como objetivos do artigo analisar e compreender a importância da leitura e de se aplicar os seus tipos nas atividades lúdicas na Educação Infantil. Abordar a importância da leitura para o sucesso escolar, promovendo momentos agradáveis que sejam capazes de desenvolver diversas formas de linguagens e ensinamentos através da leitura na busca de caminhos para que as dificuldades de interpretação sejam superadas. Demonstrar as mudanças atingidas pelos alunos nesse processo é uma das metas que todo educador pretende alcançar para que no futuro possamos ter um cidadão crítico com competência e qualificação. As situações que promovem o hábito da leitura devem ser criadas pelos professores, visando estimular à aprendizagem, estimulando à criança a socialização. Para que isso aconteça, os educadores deverão entender a escola como um ambiente que além de produzir conhecimento, deve proporcionar prazer no momento da leitura. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica com embasamento na psicanálise da alfabetização.

Palavras-chave: Leitura, Importância, Estratégias, Habilidades, Psicanálise da Alfabetização.

Abstract: *The present article involves the practice of reading and the use of strategies and educational skills in the construction of the teaching and literacy process. Based on the psychoanalysis of Literacy will be addressed in some chapters certain elements that characterize the different types of reading, and abilities that are being created to facilitate the work with the learning of the children during the stages of the basic education. Activities with readings should always be present in the school routine. The purpose of this article is to analyze and understand the importance of reading and applying their types in play activities in Early Childhood Education. Approach the importance of reading for school success by promoting pleasant moments that are capable of developing different forms of languages and teachings through reading in the search for ways so that difficulties of interpretation are overcome. Demonstrating the changes undergone by students in this process is one of the goals that every educator wants to achieve so that in the future we can have a critical citizen with competence and qualification. Situations that promote the habit of reading should be created by teachers, aiming to stimulate learning, stimulating the child to socialization. For this to happen, educators must understand the school as an environment that in addition to producing knowledge, should provide pleasure at the time of reading. A bibliographical research based on the psychoanalysis of literacy was carried out.*

Keywords: *Reading, Importance, Strategies, Skills, Psychoanalysis of Literacy.*



1 Introdução

A leitura é de suma importância na educação de cada criança de forma geral ajudando-as a se desenvolver quanto ao meio social enquanto cidadão. Portanto o problema vem da importância de conhecer quais os principais tipos de leitura e suas estratégias para que ocorra o sucesso escolar? Escolhi este tema considerando que este é um trabalho que é de relevância tanto para o meio acadêmico quanto para o social, além de ser um tema de interesse pessoal. A importância ao meio acadêmico deve-se ao fato de que futuros pedagogos necessitam ter conhecimento sobre a leitura e sua importância, pois são eles que de forma geral apresentarão a leitura para as crianças assim que iniciarem suas vidas escolares. Para o meio social, é imprescindível, uma vez que sendo a prática da leitura indispensável para a inserção do indivíduo ao mundo letrado, é evidente que quanto maior conhecimento sobre o assunto maior será a possibilidade de contribuir para aperfeiçoar este ato.

O presente trabalho define leitura como o ato de ler e este implica em obter conhecimento do texto lido, destacam-se os tipos de leitura que podem ser dividida em três níveis, a leitura sensorial que é a primeira leitura que se faz de um livro, a emocional a que provoca no leitor diversos sentimentos e racional que implica uma atitude crítica do texto lido.

Desenvolveu-se o trabalho destacando a importância da leitura para o sucesso escolar e para que esse processo ocorra fez necessário abordar uma série de habilidades exigentes para que o indivíduo seja considerado leitor crítico e as principais estratégias para que o educador tenha entendimento dessas para proporcionar uma leitura de boa qualidade. Tendo assim como Objetivos abordar a importância da leitura para o sucesso escolar, promovendo momentos agradáveis que seja capaz de desenvolver diversas formas de linguagens e ensinamentos através da Leitura.

Assim como outros específicos, incentivar e estimular a criança à alfabetização, desenvolver a inteligência, incentivar a capacidade inventiva, desenvolver coordenação motora, desenvolver percepção sonora e a concentração e entre outros.

2 A aquisição do ato de ler e do ato de aprender a ler, segundo a Psicanálise da Alfabetização.

Compreende-se por leitura o ato de ler e este implica obter conhecimento do texto lido, conhecer os significados das palavras. Na concepção de Sabino (2007, p2): “A leitura é muito mais abrangente do que conhecer as letras do alfabeto. Ler é compreender o significado dos conjuntos de símbolos.”

Nota-se que o ato de ler implica obter entendimento do texto, conhecer o significado das palavras lidas. Ao contrário a leitura assumirá uma forma mecânica. O ato de ler é uma necessidade concreta para aprender os significados e adquirir experiências através da leitura. Segundo Martins (2003, p.11) “a leitura é considerada como um signo arbitrário, não disponível na natureza, criado como instrumento de comunicação”.

Entende-se que ler implica superar as dificuldades da decodificação para se chegar a interpretação do texto. Ler é assimilar ideias, interagir com o autor, absorvendo o sentido da mensagem e aprofundando o saber em determinado campo cultural ou científico. Percebe-se também que a leitura é a maneira pela qual se obtém informação através de um texto lido, sendo

assim a leitura é considerada um meio de comunicação onde o leitor adquire conhecimento através do seu significado. Portanto faz-se necessário identificar-nos diversos parágrafos, as ideias que articulam o entendimento final do texto.

2.1 Tipos de leitura segundo a psicanálise

A leitura se divide em três diferentes níveis cada um tem a sua caracterização. Segundo Infante (2000, p. 49):

Pode-se afirmar que há três tipos. A primeira leitura que se faz de qualquer texto é a sensorial. O leitor ao tomar a leitura em suas mãos uma publicação, trata-a como um objeto em si observando-a apalpando-a avaliando seu aspecto físico e a sensação tátil que desperta.

Percebe-se que o ato de ler envolve entre outros elementos os quatro sentidos a audição a visão e o olfato. E são esses elementos que constituem a leitura sensorial. A leitura sensorial depende de questões que muitas vezes fogem da realidade do texto, esse tipo de leitura depende em grande parte do conforto dos olhos, do cheiro de um livro, da qualidade, do toque. Enfim a leitura sensorial busca por meio dos sentidos atrair o leitor ao contexto. Essa leitura é aquela em que dá a entender ao leitor se ele gosta ou não, é a primeira leitura que se faz mas é a que acompanha os descentes a vida toda. Entende-se que a leitura emocional é aquela que provoca no leitor diversos sentimentos, assim uma história pode ser emocionante ou tediosa desinteressante sem maiores pretensões analíticas. A leitura emocional, portanto lida com as emoções de cada indivíduo. Na visão de Martins (2003, p. 48):

No terreno das emoções as coisas ficam ininteligíveis, escapam ao controle do leitor, que se vê envolvido por verdadeiras armadilhas trançadas no seu inconsciente. Não obstante, essa é a leitura mais comum de quem diz gostar de ler, talvez a que dê maior prazer.

Já a leitura racional é aquela qual se destina a análise estrutural dos textos, onde a mesma implica uma atitude crítica, voltada para a compreensão do texto, porém está ligada principalmente a investigação dos procedimentos de quem o produziu. Ou seja a leitura sensorial permite com que o leitor ler rele e intérprete seu significado avaliando seu conteúdo com uma visão mais crítica sobre o assunto abordado. Nesse tipo de leitura o leitor lê com um objetivo determinado avaliando o que leu diferenciando as ideias principais e secundárias. Martins (2003, p. 42) expõe que “A leitura racional vai, portanto, dando a conhecer ao leitor a necessidade de racionalizações, justificativas, apenas porque impressiona a vista, o ouvido, o tato, o olfato ou o paladar.”

2.2 A importância da leitura para a psicanálise da alfabetização

A leitura é de suma importância para a vida escolar. Para falar em Educação como instrumento de ação reflexiva é preciso falar da importância da leitura para o sucesso escolar. Importante porque a leitura como instrumento proporciona melhoria da condição social e humana.

Segundo Andrade (2007, p. 49):

A leitura é uma atividade necessária no mundo de hoje e não deve restringir-se as finalidades de estudo é preciso ler para se informar, para participar para ampliar

conhecimentos e alcançar uma compreensão melhor da realidade atual.

Percebe-se na citação acima que a leitura é de suma importância para a vida do homem em sociedade. Ler requer interpretação e compreensão, a leitura torna-se significativa e emite seu valor para a formação de sujeitos críticos a partir do momento que em contato com o texto o leitor aprenda o sentido desse, isto é, não basta decodificar, deve haver compreensão do texto. A leitura favorece na obtenção de informação, aumenta o vocabulário com enriquecidas palavras melhora o entendimento do conteúdo, através da leitura pode-se compreender melhor o mundo em que se vive o leitor ele passa a entender os acontecimentos do nosso dia a dia. A leitura é fundamental para que ocorra o processo de aprendizagem, pois a leitura tem um papel fundamental dentro do âmbito escolar pois é através dela que ocorre o sucesso escolar, sem a leitura a escola fica incapaz de promover o conhecimento. A leitura se divide em três diferentes níveis cada um desses níveis tem a sua caracterização.

2.3 Habilidades de leitura embasada pela psicanálise

O estudo do texto deve ser realizado em várias etapas sendo necessário para o desenvolvimento deste o domínio de algumas habilidades que vão contribuir para o entendimento do autor e da obra. Faz-se necessário o uso das habilidades exigidas pela Prova Brasil, o exame aponta como desenvolver nas crianças as habilidades básicas para que eles possam ter o domínio de leitura.

- Localizar informações em um texto;
- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão de um texto;
- Inferir uma informação implícita em um texto;
- Identificar o tema de um texto;
- Distinguir um fato da opinião relativa a esse texto;
- Interpretar texto com auxílio material gráfico diverso;
- Identificar a finalidade de texto de diferentes gêneros;
- Reconhecer posições distintas entre duas ou mais opiniões relativas ao mesmo fato;
- Reconhecer diferentes formas de tratar uma informação na comparação de textos;
- Estabelecer relações entre partes de um texto identificando repetições que contribuem para a continuidade de um texto;
- Identificar conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa;
- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto;
- Identificar a tese de um texto;
- Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la;
- Diferenciar as partes principais dos secundários em um texto;
- Identificar efeitos de ironia ou humor em textos variados (historinhas em quadrinhos, tira, gibis...);
- Identificar efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras anotações;
- Reconhecer efeito e sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão;

- Reconhecer o efeito de sentido decorrentes da exploração de recursos ortográficos ou morfosintáticos;

- Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto.

O trabalho com a leitura tem por objetivo formar leitores. Essa é uma tarefa que começa antes mesmo da alfabetização o ensino da leitura começa ainda na educação infantil e vai se tornando mais complexos com o passar dos anos. As habilidades aparecem como ponto de partida para a o estudo da leitura pois ela leva o leitor a análise e entendimento de diferentes tipos de textos. Cabe ao educador o ensino dessas habilidades para a formação de leitores críticos e competentes.

4 Estratégias de leitura para psicanálise da alfabetização

As estratégias de leitura são habilidades usadas para promover a compreensão em situações de leitura, que podem ser consideradas como métodos utilizados pelos leitores para o entendimento do texto escrito. O termo “estratégia” é usado para se referir à ação de domínio e escolha dos leitores no alcance de metas ou objetivos desejados. Conforme Solé (1988, p. 36):

As estratégias de leitura são as ferramentas necessárias para o desenvolvimento. Sua utilização permite compreender e interpretar de forma autônoma os textos lidos e pretende despertar o professor para a importância em desenvolver um trabalho efetivo no sentido da formação do leitor independente, crítico e reflexivo.

Percebe-se que faz-se necessário para que se ocorra o sucesso escolar, o professor promova nos alunos a utilização de estratégias que lhes permitam interpretar e compreender os textos escritos de forma competente.

5 O lúdico na construção do processo de ensino da leitura de acordo com a psicanálise

Outra forma de estratégia que podem ser utilizadas dentro das escolas é através dos jogos, brinquedos e brincadeiras educativas e atividades lúdicas, criam-se ambientes essenciais para estimular a aprendizagem e o desenvolvimento da criança através da leitura. Dessa forma, ocorre à socialização entre os alunos, alcança-se a maioria dos objetivos de ensino proporcionando ao aluno possibilidades de construção do raciocínio lógico e com o objetivo de atender as suas necessidades leitoras de forma prazerosa. Dentro desse contexto é importante que o professor utilize formas diferenciadas de aplicar a ludicidade na educação infantil na formação leitora.

Segundo Ronca (1989, p.27):

O lúdico permite que a criança explore a relação do corpo com o espaço, provoca possibilidades de deslocamento e velocidades, ou cria condições mentais para sair de enrascadas, e ela vai então, assimilando e gastando tanto, que tal movimento a faz buscar e viver diferentes atividades fundamentais, não só no processo de desenvolvimento de sua personalidade e de seu caráter como também ao longo da construção de seu organismo cognitivo.

Atualmente infelizmente existem professores que utilizam uma aprendizagem tradicional feitas através de métodos mecânicos e abstratos fora do cotidiano do aluno. Durante as aulas o professor coordena todas as ações dos alunos, a disciplina rígida e o silêncio dificultado o

processo de aprendizagem e a socialização entre os alunos.

Percebe-se que há uma grande diferença entre o professor de educação infantil que utiliza os espaços lúdicos como ambiente favoráveis para que ocorra o ensino aprendizagem, desenvolvimento e socialização e os mesmo tempo proporcionando ao aluno prazer em aprender de uma forma diferenciada e os professores que utilizam aos métodos tradicionais que dificultam a aprendizagem e desmotivam a busca pelo conhecimento e muitas vezes dificultando o conhecimento que o aluno já tem a relação ao seu cotidiano. “As atividades lúdicas, através das brincadeiras favorecem a auto-estima das crianças ajudando-as superar progressivamente suas aquisições de forma criativa”. (Segundo o Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil, 1998, v1. P.27).

As atividades lúdicas no ambiente escolar devem ser realizadas com métodos e objetivos a serem alcançados nunca deve ser aplicada sem que se tenha um benefício educativo que estimulo a aprendizagem e a busca pelo conhecimento.

Segundo o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (BRASIL, 1998, p. 30):

O professor na prática da psicanálise da alfabetização é um mediador entre as crianças e os objetos de conhecimento, organizando e propiciando espaços e situações de aprendizagens que articulem os recursos e capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de cada criança aos seus conhecimentos prévios e aos conteúdos referentes aos diferentes campos de conhecimento humano.

Quando o professor recorre às estratégias necessárias como jogos e brincadeiras, ele está criando na sala de aula uma motivação que permite aos alunos participarem ativamente do processo ensino aprendizagem, assimilando experiências e informações, incorporando atitudes e valores. Portanto para que o ensino com a leitura aconteça de forma agradável e necessário que o educador utilize de diversas estratégias e habilidades para que o sucesso escolar aconteça.

O processo de aprendizagem é contínuo ocorrer durante toda a vida, pois, sempre temos algo novo para aprender. A presença das atividades lúdicas dentro da sala de aula facilita a compreensão dos alunos além de proporcionar prazer em aprender. Quando o professor trabalha o conteúdo de forma tradicional sem o auxílio de material concreto o aluno se senti desmotivado e com dificuldades de aprendizagem.

As crianças quando brincam e jogam envolvem procedimentos de contagem, orientação, medição, quantidade e visualização surgindo o pensamento lógico essencial para o processo de ensino aprendizagem.

Segundo Aranão, 2004, p. 16 (apud PASQUALI et al.), 201:

A criança, portanto, tende explorar o mundo que a cerca e tirar dele informações que lhe são necessárias. Nesse processo, o professor deve agir como interventor e proporciona-lhe o maior número possível de atividades, materiais e oportunidades de situações para que suas experiências sejam enriquecedoras, contribuindo para a construção de seu conhecimento. Sua interação com o meio se faz por intermédio de brincadeiras e jogos, da manipulação de diferentes materiais, utilizando os próprios sentidos na descoberta gradual do mundo.

Portanto é de suma importância que o professor seja o principal fator de divulgação da leitura onde esse através de estratégias, atraía a atenção das crianças para o interesse do texto lido.

6 Capacitações dos alunos em relação à leitura e a psicanálise

As escolas de modo geral realizam trabalhos com textos distintos, preparando o aluno para ler e escrever. Ensinando o aluno para reprodução de textos em formas de desenhos e escritas, com normas previamente estabelecidas com linguagem escolar longe da realidade. Assim sendo conduzindo o aluno a interpretar o que entendeu da leitura.

Existem diversas discussões atualmente nas pesquisas teóricas de Piaget, Vygotsky, Ana Taberosky entre outros, que direcionam para o trabalho de linguagem e traz como alvo o letramento, com intuito de capacitar aluno nos mais múltiplos tipos de leitura.

Para a construção da leitura de modo correto e com bom êxito, se faz necessário ao mesmo tempo se construir a interação, vista que ambas as situações influenciam muito nessa prática. Por meio da interação com o aluno e a linguagem gerada pela leitura, que acontece desde a percepção do texto e sua futura decodificação, transpondo a compreensão e os processos de interferência que permitem melhor entendimento interpretação ao praticar a leitura.

Portanto, quando o aluno faz uma leitura ou escuta, processos de diferença, com base nos conhecimentos guardados e formados pela memória, originam perspectivas. Deste modo é muito importante que o educador seja preparado para propiciar e instigar seus alunos a estabelecer uma leitura mais completa e eficaz.

A história de um livro para uma criança influencia de forma expressiva no aumento futuro de leitura, sendo nas series iniciais que a criança estabelece um conceito de leitura e texto de acordo com as práticas escolares, quando um texto expressa apenas um conjunto de palavras e a leitura somente como decodificação, como assegura Terzi:

A concepção de leitura e produção de textos dos professores os leva a uma ênfase na decodificação de palavras como um fim em si mesmo, que se concretiza na proposta de exercícios mecânicos sobre o texto, não envolvendo a busca do significado do mesmo. Isto faz com que as crianças criem uma pseudo linguagem, para falar do texto, que foge dos padrões de uso da linguagem, por centrar-se na forma, não no sentido. Rompe-se então o processo de desenvolvimento tanto da expressão oral das crianças como da leitura, uma vez que não lhes é permitido estabelecer relações entre a linguagem oral e a escrita. (2002, p. 148).

Para que o aluno seja bem capacitado o professor precisa ressaltar a relação entre texto-leitura e linguagem nas atividades realizadas em sala de aula, oferecendo vários tipos de textos seguidos de diversas atividades, sendo individuais ou em grupo para que no futuro esses alunos possam ir contraindo capacidades e características no procedimento de desenvolvimento do ato da leitura.

7 Conhecimentos através da leitura com base na psicanálise e demais autores

Na linha de pensamento de Freire (1994) avalia que a ação de ler é abundantemente mais intensa do que atuar em uma decodificação de palavras e de frases. Para ele, ler é participar das representações do autor do texto lido e mergulhar em representações equivalentes.

Expressa, também, tirar as cortinas, transformar horizontes, interagirem com o real, fazer a interpretação, compreensão e decidir sobre ele. Por fim, ler é reescrever o que estamos lendo, é

encontrar a conexão entre o texto e o contexto do texto e, além disso, conectar o texto/contexto ao contexto do leitor. Aprender a ação de ler torna-se imperativo no sentido de buscar escolhas viáveis para o desenvolvimento de leitores. Muitos programas e alguns projetos escolares não levam isso em consideração, e, por conseguinte não tem sucesso. Assim sendo se faz necessário ter nas escolas espaços para leitura bem organizados para contribuir na formação de bons leitores.

Muitas conferências e seminários acontecem para professores, com o objetivo de preparar os alunos para desafios quanto ao conhecimento, e muitas são as propostas educacionais que surgem para desafios educacionais, o que se percebe é a urgência de colocar tudo isso em prática, para iniciar um resultado positivo.

Faz-se muito importante que a aplicação das propostas curriculares dos Parâmetros Curriculares da Língua Portuguesa, ser trabalhado na íntegra em atividades escolares, para que se possa construir uma boa leitura. Desta maneira a leitura é parte de um processo educativo visto que o ato de ler não é exclusivamente interpretar, mas, entender, decifrar, interagir e recriar, a partir de um processo denominado interação que envolve o autor com o texto e o leitor.

Portanto a prática de leitura na escola torna-se essencial na ampliação intelectual por meio da competência e habilidades que foram alcançados durante as atividades pedagógicas catalogadas com a leitura.

8 Considerações finais

Com base no artigo podemos perceber a importância da leitura para obter sucesso escolar principalmente visando a abordagem da psicanálise da alfabetização. Se hoje aprender se faz necessário, deve-se então refletir sobre a importância da leitura, sobretudo desenvolver essas habilidades e estratégias e aplicar dentro da sala de aula. Por esse motivo segundo a psicanálise da alfabetização é preciso facilitar e promover o hábito da leitura, cabe ao psicólogo educacional como o principal facilitador estimular seus alunos a lerem, ler faz bem em vários aspectos, aumenta o vocabulário, melhora a capacidade de escrita, permite que o aluno tenha opiniões sobre os mais diversos assuntos, favorece na obtenção de informações. E é através da leitura que a escola amplia os conhecimentos dos alunos, motivando-os a expandir a sua visão de mundo, ela é uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Percebe-se com esse artigo que o lúdico na educação infantil exerce uma função muito importante no processo da aplicação da psicanálise da alfabetização, facilitando a transmissão dos conteúdos pelos educadores. Através da leitura é que a escola forma cidadãos críticos e competentes. Portanto a leitura é uma ferramenta essencial para que o indivíduo construa seu conhecimento. Também vale ressaltar que é na escola que inicia o ensino da leitura assim, é preciso desenvolver situações de ensino de leitura em que garanta a aprendizagem significativa do aluno.

Conclui-se que o grande desafio do educador é superar todas as dificuldades encontradas em sala de aula em relação aos tipos de leituras existente. Assim, o educador deve promover uma educação de qualidade e ao mesmo tempo, criar e buscar as condições favoráveis para que ocorra a aprendizagem do conteúdo. Cabe aos professores despertar nos alunos dentro e fora da sala de aula o interesse pela leitura, para que esses possam entender compreender e refletir sobre diversos assuntos da sociedade. É sabido dizer que a leitura é a principal fonte de conhecimento do

indivíduo por isso e entre outros motivos a leitura é de suma importância para vida do homem em sociedade.

Referências

ANDRADE, MARGARIDA. **A Língua Portuguesa: Noções básicas para cursos superiores**. 8ªed. São Paulo: Atlas, 2007.

Infante, Ulisses. **Do texto ao texto**. 6ª Ed. São Paulo: Scipione, 2000.

MARTISN, Maria Helena. **O que é leitura com base na Psicanálise**. São Paulo: Brasiliense, 2003.

SABINO, Maria Manuela. **Importância Educacional da Leitura e Estratégias para sua Promoção**. Disponível em: www.recantosdasletras.uol.com.br/trabalhosacademicos. Acesso em: 11\02\2009.

SOLÉ, ISABEL. **Estratégias de leitura**. 6ª ed. - Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BRASIL. **Referencial curricular nacional da educação infantil**. A importância do brincar na Educação Infantil. Disponível em <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/edinf04.pdf>. Acesso em 06/10/2018.

RONCA. **O lúdico: jogos, brinquedos e brincadeiras na construção do processo de aprendizagem na educação infantil**. Disponível em <http://pedagogiaaopedaletra.com/monografia-o-ludico-jogos-brinquedos-e-brincadeiras-na-construcao-do-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil-pdf/>. Acesso em 24/08/2018.

ARANÁO. **A importância do brincar na Educação Infantil**. Disponível em <http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/edinf04.pdf>. Acesso: 20/09/2018

TERZI, Sylvia Bueno. **A Construção da Linguagem e Psicanálise: Uma experiência com crianças de meios iletrados**. São Paulo. Ed: Pontes. 2002